

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA	ANNUNCIOS	
Anno, sem estampilha	25000	E IMPRESSÃO	Annuncios e communicados, por linha.	40
Semestre, idem	15000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61	Repetição dos mesmos annuncios	20
Anno, com estampilha	25300	PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS	No corpo do jornal, cada linha	60
Semestre, idem	15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Brazil (m. f.) anno.	45000		Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	
As assignaturas são pagas adiantadas.				

Parlamento

Obedecendo á Constituição, abriu no dia 2 do corrente, o parlamento portuguez que devia e deve ser um logar digno de todos os respetos e consideração. E' n'aquella sumptuosa sala que se move esta complicada engrenagem da governação publica.

Ha no entanto uma politica impropria do logar que deve merecer a repulsão de todos.

Menos politica e mais obras clamam todos sem que a sua voz seja ouvida; verdade seja que algumas medidas merecem um combate energico e decisivo, em prol dos interesses da patria e da defeza dos desprotegidos.

E' alli que se devem levar todas as reclamações e era alli que as queriamos ver tratadas com hombridade e independencia.

Mas, em todas as nações as sessões parlamentares correm tão tempestuosas, tão improprias como no parlamento da Republica portugueza?

A alguém que perguntavamos esta phrase, segredou-nos:—que quer?

—Por acaso a imprensa nos conta as bonitas coisas que temos sabido pelos libellos da opposição?... Tinha razão. Pela opposição se tem desvendado segredos e se conhece uma parte do que se passa paiz fóra. Sendo assim, como de-sejar concordia, quando a discordia faz luz?

Tristes são as scenas que alli se tem desenrolado, e as peripecias que temos gosado, mercê de deputados austeros que amam a sua patria.

Se não ha outro logar aonde com energia e consciencia se aponte o mal, se defendam os opprimidos e se vele pela prosperidade do povo portuguez, abençoado parlamento e parlamentares que veem fazer um pouco de luz sobre casos tão obscuros, e que de tanta luz carecem!...

A primeira sessão parlamentar correu agitada, outras se lhe tem seguido e que vemos nós de proficuo e salutar?

Parlamentares apupados, ameaçados e perseguidos, as galerias a manifestarem-se, e a presidencia procurando em vão manter a ordem e o prestigio parlamentar!...

Nos ultimos annos do regimen findo tambem o parlamento se transformou em umas reuniões improprias da solemnidade do acto.

Vimos carteiras de redacçãdas, «paus de bater bifés» em movimento, oradores fazendo discursos querendo levantar o povo, e quantas vergonhas não presenciemos nós?

Agora que uma *oidanova* principiou em todo o territorio portuguez, vemos da mesma forma pouco respeito pelo prestigio parlamentar e todos os processos renovados com mais impetuosidade, vehemencia e vergonha!

Eis para que se immolaram vidas!

Depois de já termos escripto estas despretenciosas linhas, lemos o extracto da sessão d'hontem e francamente dizemos que elle excedeu toda a nossa expectativa.

Os ditos azedos que se cruzaram os ap'ries imprevistos e todo esse sudario que se desenrolou, nosdeixa boquiabertos e a republica por te crer que o seu inimigo mais

poderoso e que maior descredito lhe dá, é o parlamento.

No entanto, vamo-nos divertindo, já que os outros se divertem tambem.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O transito commercial em Angola

Reuniu na quinta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a direcção da Associação Commercial, importante collectividade vimaranense, sob a presidencia do snr. José de Freitas Costa Soares, secretariado pelos snrs. Domingos Martins Fernandes e José Ferreira Ruinos.

Presentes os directores snrs. Antonio Joaquim Gonçalves, Manoel A. Pereira Duarte, e José Menezes d'Amorim, thesoureiro.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do vario expediente, d'entre o qual, o snr. presidente pôz em destaque a copia da representação que as forças economicas do paiz dirigi-

ram ao Ex.^{mo} Ministro das Colonias, solicitando de Sua Ex.^a, por manifestament perigoso para o futuro da nossa provincia de Angola, a suspensão do decreto n.º 224 de 17 de Novembro p. passado, sobre o transito Commercial em Angola.

Disse mais o snr. presidente que, segundo as noticias da imprensa diaria, o «Diario do Governo» de 9 do corrente, publica uma portaria em resposta ás instancias da grande Commissão de industrias e Commerciantes, pela qual se conclue que tal diploma é mantido, embora d'ahi resulte um verdadeiro aniquilamento da industria e commercio d'exportação para a provincia de Angola.

A proposito de tão melindroso assumpto, apresentou o snr. presidente um convite firmado pelos presidentes das Associações Industrial Portuense, Commercial do Porto e Centro Commercial do Porto, para uma grande reunião na sede do Centro Commercial, na quinta-feira 11, pelas 2 horas da tarde, a fim de ser submettida á apreciação de todos os interessados, a resposta dada por Suas Ex.^{as} o Presidente do Conselho e Ministro das Colonias.

POLHEBIM

O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XI

Clumes

(Continuação)

Armenio, apenas chegou ao seu aposento, atirando o chapéo com remesso para cima da mesa, principiou a passear agitalmente.

Eugenio, ao notar-lhe certa preocupação e tristeza, disse:

—Então Armenio que passaste com Mathilde? demoraste-te tan-

to! Vens triumphante ou ainda estás vencido?

Armenio, indo sentar-se no sophá, respondeu tristemente:—Ai! amigo, nunca julguei que me havia de vir assim a humilhar tanto ao poder irresistivel d'uma mulher! nunca imaginei que chegaria a verter lagrimas em presença d'um ente tão fragil, fragilidade que eu n'outro tempo tanto desattendia! mas a final confesso que chorei! senti-me fraco, e humilde como uma creança na presença de Mathilde! Que mulher Engenio! que magestade! nunca imaginei que a mulher tivesse armas tão poderosas. Eu d'antes ria e escarneava ao notar-lhes a exaggerada vaidade e pieguices feminis; não attendia á sua especial superioridade que se resume nos encantos que o homem lhe encontra quando ama, encantos que lhes dão força; meiguices com que vencem e dominam; hoje porém, que encontrei uma, para mim, rica de magestade e de belleza, oh! agora reconheço-lhes a superioridade a nós!

—Disse sim. A sua indisposição tão rigorosa, foi motivada dos ciumes causados pela presença de Silvina. Eu desde logo vaticinei que Silvina me causaria aqui grandes dissabores; porém Mathilde affiançou-me que não fóra ella quem urdiu a intriga.

—Ora pois Armenio, avalia o orgulho d'uma e a virtude da outra! Silvina, que se vê infeliz e repudiada, mas sem duvida com mais direito ao teu amor, não se conspira; nem contra ti nem contra a snr. rival; tudo soffre resignada! e Mathilde, vendo se preferida, despreza-te, maltrata-te e preocupa-se com a inoffensiva Silvina! Que

justificar-se; narrei-lhe em resumo quasi toda a minha historia, e a final de todos os meus esforços, só pude alcançar modificar-lhe um pouco o ciume e o despeito; porém não alcancei convence-la. O Eugenio, o desprezo da mulher que se ama, é a condemnação mais cruel a que o homem pode baixar.

—Mas não te disse a razão que teve de se indispor contigo tão decisivamente, perguntou Engenio.

—Disse sim. A sua indisposição tão rigorosa, foi motivada dos ciumes causados pela presença de Silvina. Eu desde logo vaticinei que Silvina me causaria aqui grandes dissabores; porém Mathilde affiançou-me que não fóra ella quem urdiu a intriga.

—Ora pois Armenio, avalia o orgulho d'uma e a virtude da outra! Silvina, que se vê infeliz e repudiada, mas sem duvida com mais direito ao teu amor, não se conspira; nem contra ti nem contra a snr. rival; tudo soffre resignada! e Mathilde, vendo se preferida, despreza-te, maltrata-te e preocupa-se com a inoffensiva Silvina! Que

diferença Armenio! que diferença entre os corações d'aquellas duas mulheres! differem uma da outra como o brilhante do granito.

Armenio, referindo-se a Mathilde, continuou:

—Oh! um brilhante sim! Mathilde comparada com o vulgar das mulheres distingue-se decerto como o brilhante do granito! Ella tambem me presa muito; e se assim não fóra, não a dominara o ciume. Ella é bella como o risinho despontar d'um dia de primavera; é meiga como são suaves as mornas auroras ao desquebrar d'uma formosa tarde d'estio; é formosa como um aromatico vergel racamado de flores. Sua voz harmoniosa faz vibrar em minha alma harmonias do Céu! Que semblante tão meigo, tão suave e tão sympathico! Que figura tão esbelta e donairoza! Que porte! Que variedade d'encantos que possui!

—Acredita Eugenio; eu preferia viver com esta mulher, e gosar-lhe as meiguices, só, n'um ermo onde não podesse gosar nada mais que o mundo encerra, a ser elevado a um throno, amado por todas

as mais mulheres e ver-me cercado de quantas delicias e grandezas a civilisação podesse inventar. Oh! na companhia de Mathilde, até um degredo nos áridos desertos d'Arabia me pareceria um viver agradável e feliz. O amar é o mais doce enlevo da vida; o amor, o unico bem e encanto do mundo; a maior delicia e felicidade que n'esta peregrinação da vida anima a creatura. Onde o amor impera existe a felicidade e o prazer, onde a desesperança e a descrença o fez desapparecer, existe o suicidio moral, e onde existe a morte moral, existe o inferno.

Ao norte de Porto Alegre a 6 kilometros distante, em sitio quasi deserto, mas muito aprazivel, possuia Mathilde uma formosa vivenda a que dava o nome de *chacara Mirin*, e n'ella possuia uma pequenina mas commo a casa habitada por dois fazendeiros, marido e mulher, creaturas de cincoenta a sessenta annos de idade. O marido, homem bem conservado e folgazão, chamava-se João Lucas, e sua mulher tinha o nome de Ignacia Rosa.

(Continua).

Depois de devidamente discutido e ponderado assumpto de tam magna importancia para o futuro dos legitimos interesses da industria e commercio nacionaes, foi unanimemente resolvido enviar immediatamente ao «Centro Commercial do Porto», o seguinte telegramma de adhesão ao movimento em favor de tam justa causa :

Ex.^{mo} Presidente Centro Commercial do Porto.

PORTO

Associação Commercial Guimarães, legitima representante da classe commercial e industrial d'esta cidade e concelho, adhere incondicionalmente a todas as resoluções que sejam tomadas na reunião que hoje se effectua na sede d'essa importante collectividade, sobre resposta da la por seus Ex.^{as} o Presidente Conselho e Ministro Colonias á cerca decreto n.º 224 de 17 de Novembro findo, manifestamente perigoso para o futuro da nossa provincia Angola e interesses commercio e industria nacionaes.

O Presidente,

José de Freitas Costa Soares.

Por ultimo, disse o Snr. presidente estar ansioso que se effectue uma reunião da direcção para se occupar de assumptos respeitantes ás festas gualterianas levadas a effecto em Agosto p. passado, porem, como a demora na cobrança tem sido demasiadamente prolongada, é esse o principal motivo por que tal reunião se não tem effectuado.

No entanto, está justificado esperancado que a cobrança se ultimarà até fins do corrente mez, confiando para isso, na generosidade dos Senhores Subscritores que se encontram em divida.

Não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão.

CAPRICHOS DA LUA

Diz-me Lucina, que capricho o teu,
Pra me cobrires de casto luar
Quando eu vou como louça? Romeu,
A minha amada subtil beijar?

Quando vagarias, manso no Zenith,
Meu pensamento vai-te interrogar:
Luar, que me queres? Eu bem te vi,
Que curiosa, m'andas a'spreitar!

«Soalheira» da vida d'un poeta,
O que te importa, lua indiscreta
Que eu vá colher no meu amor perfumes?...

Então a lua na visão d'espumas,
Sorriu d'amor, além das densas brumas,
E disse baixinho: —tenho ciúmes!...

Guimarães, dezembro de 1913.

ROLANDO.

Uma casa de chocolates!

Amigo Redactor—Vi annunciada ahí uma casa de chocolates, se é verdade desejo ir habita-la

Já t'inho visto casas de madeira,
De pedra, de tijolos, de cimento,
Nunca de chocolates, fóra invento
Que promovia gula e trincadeira.

Em uma casa assim d'essa maneira
Eu gostava de ter acolhimento,
Sem gastar tinha ali o meu sustento,
E andava gordo e fêro sem lazeira.

Casa de chocolate!... Isto é chalaça,
Seri devorada pelos cães,
E era almoço p'ra gente até de graça.

Mas, um annuncio custa bons vintões;
Irei vê-la, e se vir não ser trapaça,
Arrendo-a, e vou viver em Guimarães.

Sousa Macario.

Programa e Regulamento

DO

CONCURSO DE ESCRITA Á MÁQUINA

(Continuação)

Art. 12.º Visando o concurso, sobretudo, a perfeição do trabalho, o candidato que tiver feito, em média, mais de 15 erros por página de 28 linhas, não poderá ser classificado.

O candidato classificado em primeiro lugar receberá o título de *Campeão Dactilográfico de Portugal*.

Varios premios serão distribuidos aos laureados.

O premio de «regularidade de trabalho» será dado ao candidato que não tiver feito mais de três erros por página, tendo feito, contudo, oitenta por cento das palavras escritas pelo campeão.

Art. 13.º Os resultados serão proclamados logo que o júri tiver concluido o seu exame.

Art. 14.º Os concorrentes deverão pedir a sua inscrição a Manuel Joaquim da Costa, Associação Commercial de Lisboa, Praça do Comercio, Lisboa, até 15 de Dezembro de 1913.

No pedido de inscrição, é preciso que cada candidato escreva muito nitidamente o seu nome e morada, idade, profissão, há quantos anos pratica a dactilografia, há quantos anos pratica com a máquina com que concorre, especificando bem se se inscreve para a prova de ditado e regularidade de trabalho, ou para a de cópia, ou para uma e outra.

Art. 15.º A inscrição é absolutamente gratuita.

CONCURSO DE DACTILOGRAFIA ESCOLAR

Artigo 1.º Na segunda quinzena de Janeiro de 1914, no dia, hora e local que não de ser designados com a devida antecedência, realisar-se-há um concurso de dactilografia escolar, com o fim não só de obter elementos para avaliar o estado em que se encontra no pais o ensino d'esta disciplina, como tambem de criar adeptos que pela sua propaganda e acção contribuam para o desenvolvimento nacional da arte de escrever á máquina.

Art. 2.º Ao certame de dacti-

lografia escolar só poderão concorrer os estudantes que ao tempo da publicação deste programa e regulamento estejam matriculados em escolas publicas, ou particulares, e que não exerçam simultaneamente, nem tenham já exercido, o lugar de dactilógrafos em qualquer casa § único. Os directores das escolas, nas relações dos concorrentes que apresentarem, devem declarar que to los eles estão nas condições exigidas neste artigo.

Art. 3.º O concurso constará de duas provas: uma de ditado e outra de cópia.

§ 1.º Os candidatos poderão concorrer a ambas as provas conjuntamente, ou só a qualquer delas.

§ 2.º A prova de ditado durará meia hora e a de cópia uma hora.

Art. 4.º Os directores das escolas deverão remeter as relações dos candidatos á Associação Commercial de Lisboa endereçadas a Manuel Joaquim da Costa, até ao dia 15 de Dezembro com a declaração de que trata o § único do art. 2.º

§ único. Nestas relações, que conterão o nome por extenso de cada candidato, a sua naturalidade e idade, especificar-se há tambem há quanto tempo aprende a dactilografia, se concorre a ambas as provas, ou simplesmente á de ditado, ou á de cópia, e qual a marca e modelo da máquina de que se servirá no concurso.

Art. 5.º Os concorrentes deverão entregar até á véspera do concurso, no local que oportunamente se designará, as suas máquinas e mesas, munidas de etiquetas com os seus nomes.

§ único. A comissão organisa-dora não toma responsabilidade alguma por qualquer avaria que as máquinas e mesas sofram, quer na condução, quer na sala do concurso, mas providenciará por que dentro deste recinto nenhum dano lhes aconteça.

(Continúa)

CORREIO

Fez hoje annos, completando 22 gentis primaveras a exm.^a snr.^a D. Maria Brizida Moraes de lós-Rios, uma das mais distinctas damas da alta roda lisbonense e formosa filha do nosso particular amigo snr. Moraes de lós-Rios.

Cumprimentando a gentil e insinuantissima mademoiselle augouramos-lhe uma vida felicissima.

NOTICIARIO

Asylo de Santa Estephania

N'este estabelecimento beneficente receberam-se no mez de novembro findo os reguintes donativos:

D. Lucinda Simões, com a condição de uma missa pela alma do seu fallecido marido, com a assistência das asyadas, 10\$000 reis; Anonyma, 5\$000 reis; Anonymo para a consoda das asyadas, 5\$000 reis; Dr. Henrique Margaride, 20 litros de feijões e D. Luiza Margaride, 2 alqueires de castanhas.

Juventude Catholica de Guimarães

Tem continuado o entusiasmo que anima os jovens catholicos vimaranenses na propaganda da sua ideia e nos esforços da prosperidade da sua casa.

Nada é impossivel á mocidade que sabe vencer to los os obstaculos, sendo essa uma garantia das prosperidades da Juventude Catholica de Guimarães.

No dia 21 devem reunir-se os socios para eleger a sua nova direcção e assim encetarem os seus trabalhos para o anno futuro.

Deverá realisar-se n'esse dia, na sua sede, uma conferencia que será abrihantada por distinctos oradores entre os quaes se contam os snrs. dr. Clemente Barros e José Constantino Ribeiro Carvalho, de Braga, que com a sua presença e palavra fluente muito honrarão a agremiação que os convidou.

Tambem se fará ouvir pela primeira vez a excellente tuna da Juventude Catholica, ha pouco organizada, e que tem por regente o habil profissional o snr. José Guiso, contra-mestre da apreciada banda Nova Philarmónica Vimaranense.

Muitos socios se dedicam á aprendizagem de musica pelo que em breve teremos uma excelente tuna e constataremos a utilidade d'aquella agremiação, que sabe reunir o util ao agradável e proporciona aos seus jovens socios um meio de se instruirem.

Quereis postaes de luxo e baratos?

Ide á Papellaria Machado

As eleições parochiaes e o partido Socialista

Um grupo de socialistas d'esta cidade, resolveu desputar, sem caracter official, as minorias das commissões parochiaes, em algumas freguezias d'este concelho nas eleições que para tal fim se realisam no proximo domingo, para o que apresentam ao sufragio dos correligionarios eleitores as respectivas listas, de que fazem parte um membro effectivo e outro substituto.

As freguezias onde é desputada a minoria são as seguintes:
Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Creixomil, Selho (S. Jorge), Urges, Caldas (S. João), Caldas (S. Miguel).

Brevemente vão ser enviados os boletins do voto a todos os companheiros, que queiram manifestar a sua dedicação pela causa que defendem.

Bem entendido

Ante-hontem apoz a retirada da lama das ruas, vimos que estas eram lavadas com poderosos

jactos d'agua que as mangueiras lhes projectavam.

Applaudimos, pois que as ruas estavam de tal maneira enlameadas que difficilmente se podiam atravessar.

BOAS-FESTAS

Quereis cumprir esse dever de cortezia e serdes economico?
Subi a rua da Republica e entrae á **Papellaria Machado**, e ahí encontrareis BOM, BONITO E BARATO.

Consorcio

Consorcioou-se no domingo passado na parochial de Nossa Senhora da Oliveira a snr.^a D. Clarisse da Silva Guimarães, filha primogenita do snr. Francisco José da Silva Guimarães, estimado empregado superior da fabrica do Castanheiro, com o snr. Manoel Joaquim da Silva.

Serviram de testemunhas por parte da noiva, seus dedicados paes e por parte do noivo o snr. Joaquim Ferreira da Silva e D. Maria do Carmo Felix Ferreira.

Os noivos que são jovens e assaz estimados são dignos das maiores venturas, sendo esse o nosso desejo e bem assim que tenham uma interminavel lua de mel.

O culto da Arvore

O snr. Alberto Velloso de Araujo, distincto publicista e illustrado socio fundador da Associação do culto da Arvore, discursa hoje no theatro D. Affonso Henriques, sobre o culto da Arvore.

Necrologia

Falleceu no Porto, aonde era digno inspector da alfandega, o snr. Luiz Fernandes Coelho de Mello Mexia.

A sua morte foi muito sentida, tanto mais que o extincto era casado com a filha do fallecido titular snr. Barão de Pombeiro.

O seu cadaver veio para o cemiterio d'esta cidade aonde ficou encerrado no jazigo de familia. Pezames sentidos aos seus.

Anniversario funebre

Passou hoje o segundo anniversario do fallecimento da exm.^a snr.^a D. Maria Amelia de Sampaio Santos, virtuosa esposa que foi do nosso estimado conterraneo snr. Thomaz Rocha dos Santos e cunhada do distincto juriconsulto, sur. dr. João Rocha dos Santos.

Commemorando tão triste data, foram hoje celebradas missas, em diversos templos da cidade, em sufragio da alma da joven e prantadissima extincta, sendo immensamente concorridas.

Asylo de Mendicidade

No mez de Novembro ultimo receberam-se n'este asylo os seguintes donativos:

Dr. Henrique Margaride, um sacco de maçãs, um garrafão de vinho, um sacco de castanhas, um alqueire de feijão e 30 pães de trigo; João Fernandes de Mello, 2 arrobas de figos.

Atestados de vacina

O «Diario do Governo» acaba de publicar a seguinte portaria:

«Constando que por parte de alguns medicos não são cumpridas as disposições do decreto de 23 de Agosto de 1911, no tocante a gratuidade dos atestados de vacinação, manda o Governo da Republica que as competentes autoridades procedam contra os que violarem as sobreditas disposições legais, cobrando qualquer quantia pelos atestados de vacina que hajam de passar.»

Archivamos

Em harmonia com algumas considerações feitas por nós em numeros successivos, cumpre-nos transcrever as palavras proferidas pelo snr. ministro dos estrangeiros, e que, por serem pronunciadas no parlamento, devem obedecer à verdade.

Lendo as palavras proferidas na Sociedade de Geographia accrescenta que no parlamento, como ministro dos estrangeiros, confirma inteiramente essas palavras isto tanto pelo que respeita à situação da Hespanha creada pela «entente» entre a Inglaterra e a França como pelo que toca à chamada força de influencias ingleza e allemã na Africa.

Com referencia ao decreto do ministerio das colonias tem a declarar que no ministerio dos estrangeiros nada se possui a tal respeito, porque alli só se tratam as questões de soberania de igual para igual. Quer dizer que esse decreto não foi influenciado por quaesquer entidades estranhas.

Registamos com prazer as palavras acima transcriptas.

Que mal lhes fazia?

Lemos em o «Jornal de Noticias» que por em um dos salões do Paço, no Porto, alguns dos presos terem armado um pequeno altar à Senhora da Conceição que ali tinham n'uma estampa, foram todos os individuos que alli se encontravam castigados, não recebendo durante alguns dias visitas.

Se lessemos essa noticia em algum jornal «reaccionario» não lhe dariamos credito, mas o importante diario que a publica dá-nos o direito de a acreditar.

E' com essas medidas que socegamos os irrequietos e salvaremos a patria!

A neutralidade na religião não nos dará o direito de venerarmos uma imagem?

Fianças

Havendo-se suscitado duvidas acerca das formalidades legais a cumprir no caso de as praças das tropas activas, de reserva e territoriaes e os mancebos maiores de 14 anos e menores de 20 pretenderem auzentar-se para o estrangeiro, assegurando por meio de fiador o cumprimento do serviço militar, como lhes é facultado pelos artigos 262.º e 266.º do regulamento dos serviços do recrutamento, foi determinado pelo Ministerio da Guerra que, sobre este assunto, fosse enviada a Procuradoria Geral da Republica.

Tendo-se o referido ministro conformado com o parecer da Procuradoria, foi a todas as autoridades militares comunicado o seguinte:

«Quando um mancebo ou uma praça pretender auzentar-se para o estrangeiro apresentando fiador, este comparece na administração do concelho ou bairro, onde é situada

a propriedade a hipotecar, munido com certidões do rendimento colectavel da mesma propriedade, de sobre ela impedir ou não qualquer onus ou hipoteca anterior, de registo provisório da hipoteca a favor da Fazenda Publica. Se o administrador aceitar a hipoteca como garantia sufficiente da quantia pela qual o fiador fica responsável, assim o declara a este, designando-lhe logo o dia e a hora em que, no edificio da administração, deve ser lavrada por notario publico a escritura de fiança e hipoteca. Desta escritura se extrairá um traslado, em presença do qual será na conservatória averbado de definitivo o registo provisório.

O traslado da escritura e o certificado do registo, ou, na impossibilidade de obter este rapidamente, a certidão a que se refere o artigo 177.º do regulamento do registo predial, são os documentos necessarios para que as praças ou os mancebos obtenham nas unidades ou nos districtos de recrutamento o documento pelo qual podem que prestaram a fiança exigida por lei para se poderem auzentar para o estrangeiro.»

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia Barbosa.

**ANNUNCIOS
EMPREGADO**

Offerece-se para correspondencia e escripturação commercial. Também vae para fóra do concelho. Tem conhecimentos da lingua franceza.

Dirigir carta à redacção com as iniciaes E. T.

Juventude Catolica de Guimarães

São convidados os socios activos d'esta sociedade a reunirem-se na sua sala das sessões, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã para se proceder a eleição dos seus corpos gerentes.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 28 do mesmo mez, pelas 10 horas da manhã funcionando com qualquer numero de socios.

Guimarães, 12 de dezembro de 1913.

O Secretario,

Eugenio Vaz Vieira

BOA CASA

Vende-se a casa n. 111 da rua 31 de Janeiro (antiga rua de Santo Antonio). Dirigir carta a Bernardino Lopes Pereira—PENAFIEL.

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª Publicação)

O Juizo de Direito da primeira vara civil da cidade e comarca do Porto, cartório do escriptório do qual officio, pendem seus devidos e legaes termos uns autos de acção ordinaria em que são Autores Gaspar Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado (ou Gaspar Teixeira de Souza Alcoforado) e sua esposa D. Maria Henriqueta Leite Pereira Valadares de Abreu e Sousa, da cidade de Braga, mas ora ausente em França e devidamente representados em Portugal por procurador bastante e Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro (ou Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes) e sua esposa D. Maria dos Prazeres Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado, residentes na villa de Barcellos, e Réos —1.º) D. Ana José Guedes da Costa, solteira, de maior idade, proprietaria, da rua do Cativo;—2.º) Doutor José Martins Pereira de Menezes e esposa D. Clotilde Guimarães Pereira de Menezes e filha D. Maria de Lourdes Guimarães Martins de Menezes, menor, moradores no logar da Senhora da Hora, á estrada de Circumvalação, da freguezia de Matozinhos;—3.º) Irmãsinhas dos Pobres da cidade do Porto, ou a corporação que as substitua e represente;—4.º) Circulo Catolico dos Operarios do Porto, ou a corporação que o substitua e represente;—5.º) Tereza Gonçalves da Silva, solteira, maior, moradora á rua da Firmeza;—6.º) Marcela Aubert de Faria, menor, Genoveva Aubert de Faria, menor, filhas de Bernardo Joaquim da Faria (fallecido) e esposa D. Madalena Aubert de Faria, da rua do Godinho, freguezia de Matozinhos;—7.º) D. Adelaide Alzira Bonché, solteira, maior, D. Laura Olinda de Miranda Bonché, solteira, maior, da rua de S. Lazaro, D. Alice ou Cacilda Alice Bonché Baptista Oliveira e marido Hermitario Baptista de Oliveira, filhos e genro de D. Cacilda Bonché;—8.º) Luiz Curado, morador nesta cidade—9.º) Manoel, menor, filho de D. Luiz de Noronha (ou D. Luiz de Noronha e Tavora) da rua da Algría;—10.º) José, menor, impubere, filho dos segundos Autores Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro e esposa;—11.º) Doutor Augusto Curado de

Campos ou Augusto Curado Gonçalves de Campos, notario, da Fóz do Douro;—12.º) Antonio Borges de Avelar, notario-ajudante, morador na cidade do Porto;—13.º) Todas e quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito á herança do finado José Augusto Teixeira Sousa e Silva Alcoforado, de que na acção se trata, ou com direito a impugnar esta acção;—14.º) o meritissimo Doutor Curador dos Orfãos e o Doutor Delegado do Procurador da Republica; e na qual correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar todas e quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito á herança do fallecido José Augusto Teixeira Sousa e Silva Alcoforado, filho de Rodrigo de Sousa Teixeira Alcoforado de Magalhães Lacerda e de D. Maria Antonia Leite Pereira de Melo Sousa Teixeira Alcoforado, Barões de Vila Pouca, e por fim Condes de Vila Pouca, e o qual faleceu na cidade do Porto em dois de janeiro do corrente ano, no estado de solteiro e sem deixar descendentes alguns, e de que na acção se trata, ou com direito a impugnar esta acção, para na segunda audiencia do referido Juizo, findo que seja o prazo dos editos, vèrem acusar esta citação edital e para contestarem, querendo, na terceira audiencia imediata á dita acção em que os Autores pretendem que ele seja julgada procedente e provada e ser annullado e declarado sem efeito algum o auto de aprovação do testamento cerrado do finado José Augusto Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado ou Dom José Augusto Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado, (auto datado de vinte e cinco de fevereiro de 1911) e bem assim esse testamento, sendo tudo declarado inefficaz, nulo, inatendivel e sem valor algum, serem os réos condemnados a vè-lo reconhecer e julgar assim e de assir a ser reconhecido por sentença, e em as mais consequencias legais, e os réos que retiverem a herança daquele finado, ou qualquer parte dela serem condemnados a entrega-la aos Autores com os seus rendimentos desde o falecimento do autor da mesma herança, e ser annullado e declarado sem efeito o processo de inventario a que por óbito do dito tio dos Autores se procede, anulando-se e declarando-se sem efeito tambem a partilha que ai se faça e as decisões que a julguem, e os réos pri-

meiro a decimo segundo serem solidariamente condemnados nas custas e em procuratoria.

As audiencias no referido Juizo faze-se todas as terças e sextas feiras de cada semana não sendo dia feriado porque sendo-o se fazem nos dias seguintes se não fôr tambem feriado e sempre pelas dez horas no Tribunal Judicial sito á rua de São João Novo da cidade do Porto.

Guimarães, 7 de novembro de 1913.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escriptão do 4.º officio Joaquim Penafort Lisboa

Leilão de Penhores

Manoel Gomes dos Santos Oliveira, proprietario da «Casa Garantia Penhorista», da rua do Gravador Molarrinho, participa que no dia 4 de janeiro proximo, pelas 9 horas da manhã, principiarão a ser vendidos os penhores julgados abandonados.

Guimarães, 4 de dezembro de 1913.

ANNUNCIO

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriptão abaixo assinado corre seus devidos termos uma acção de interdicação por prodigalidade, em que é autor o M.º Dr. Delegado do Procurador da Republica, nesta comarca e réu Manoel Rodrigues da Silva, julgado interdito por prodigalidade, pelo que se passou o presente para os efeitos legais.

Guimarães, 5 de Dezembro de 1913.

Verifiquei O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escriptão,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Atelier de costura

Maria Pastor executa toda a «toilette» de senhora e creança pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

100.000 RÉIS

Dão-se a juras. Nesta Redacção se diz.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholae, louças etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 9 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloido.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições recertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Fombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallas perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preço que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanzo semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa, N.º 3, Lei do divorcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito á greve, N.º 20, Leis de familia, N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica, N.º 35, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil, N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria, N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a colleção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado em gravuras romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX
P. ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAHR DE LEIXOES

DEMERARA—Em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos
DARRO—Em 7 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º Brazil e Rio da Prata 39 Escudos
DRINA—Em 21 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

AVON—Em 22 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

ARAGON—Em 5 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçáo.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accetam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE=PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.